

ANEXO II

ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO/ AÇÃO/ EVENTO/ CURSO/ SERVIÇO DE EXTENSÃO

1- Informações Gerais
Título do Projeto, Evento, Ação, Curso ou Serviço de Extensão: PROJETO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: PROJETO DE VIDA
Grupo de Pesquisa: Grupo 3- Processos Educativos
Linha: Formação Docentes e Práticas Educativas
Área do Conhecimento: Educação – Educação Física
Resumo do Projeto Evento, Ação, Curso ou Serviço de Extensão: <p>Este projeto aborda o tema desenvolvimento pessoal e profissional e encontra-se vinculado ao grupo de pesquisa Processos Educativos e com a linha de pesquisa: Formação Docente e Práticas Educativas. Sua ação será destinada aos acadêmicos do curso de Educação Física e demais acadêmicos dos outros cursos da IES que vierem encaminhados pelo NIAEE/ATENDEE. Terá como ação também intervenções no campo escolar no Centro de Ensino Médio Bom Jesus, que será uma instituição parceira do projeto. Serão promovidos encontros de formação por meio de palestras e atendimentos individuais para os acadêmicos assistidos pelo projeto, palestras para estudantes do ensino médio que versarão sobre Desenvolvimento Humano- Carreira- Profissão dentre outros temas. Tem como objetivos: Possibilitar o acadêmico ao processo de desenvolvimento humano e profissional ao longo da formação acadêmica. Proporcionar estratégias para o Autoconhecimento e Autorresponsabilidade. Orientar na elaboração de metas- prioridades e valores para uma jornada acadêmica de sucesso. Promover encontros para aprofundamento e orientação sobre carreira- profissão e mercado de trabalho. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades práticas para intervenção junto à comunidade escolar. Os encontros serão semanais de forma remota ou presencial, com duração de 1 hora e meia em cada ação. Esperamos com este projeto que os acadêmicos assistidos ao longo das formações venham a ter mais clareza quanto os objetivos pessoais e profissionais. Para os bolsistas acadêmicos esperamos que estes desenvolvam habilidades atitudinais e didáticas necessárias para este novo espaço de atuação e regência que o professor de Educação Física pode vir assumir na escola, que é o de ministrar, coordenar projetos de vida. Para a unidade escolar que será parceira deste</p>

projeto, esperamos contribuir significativamente no desenvolvimento e andamento do Projeto de Vida. E também vislumbramos contribuir para o avanço das produções científicas do curso de Educação Física.			
2 – Coordenador (a) (Proponente) Nome: Lucilene Gomes da Silva			
Curso de enquadramento: Educação Física			
Titulação: Mestre			
Carga Horária: 14 horas (Total do projeto)			
Horas Semanais: 8 horas (carga horária do Coordenador)			
3 – Participantes			
3.1 – Docente (s):			
Nome	Horas semanais	Função no Projeto	
João Bartholomeu Neto	04	Formador- Mediador	
3.2 – Acadêmicos:			
Aluno/Turma	Curso	Período	Função no Projeto
Obs: Os acadêmicos serão selecionados posteriormente, a partir da aprovação da presente proposta apresentada à PROECAE. A seleção acontecerá por meio de edital interno no curso de Educação Física. Serão oportunizadas 02 vagas para acadêmicos e carga horária semanal de atuação de 2hs totalizando 08 hs mensais.			
3.3 – Colaboradores de outra IES:			
Nome	Instituição	Cargo	Função
Elisangela Mantelli	Centro de Ensino Médio Bom Jesus	Professora de Educação Física	Mediadora.
4 – Caracterização da Situação Problema:			
<p>O século XXI chegou e trouxe consigo profundas transformações em todas as dimensões que envolvem o ser humano, e a que nos chama a atenção e é o objeto de preocupação e estudo dessa proposta, é a dimensão social - relacional. A forma como nós seres humanos estamos nos relacionando uns com os outros.</p> <p>Moran (2014) nos fala que vivemos em um mundo multicultural, permanentemente conectado e em profunda transformação, e que faz todo sentido buscar uma educação baseada em valores, desenvolvimento de competências e habilidades que levem a construção de Projeto de Vida.</p> <p>A construção de Projetos de Vida é a possibilidade de o indivíduo tornar visível, constantemente a sua linha do tempo, suas descobertas, valores, escolhas, perdas e também desafios futuros, aumentando sua percepção, aprendendo com os erros e projetando novos</p>			

cenários de curto e médio prazo. É um roteiro aberto de autoaprendizagem, multidimensional, em contínua construção e revisão, que pode modificar-se, adaptar-se e transformar-se ao longo da nossa vida (MORAN, 2014).

Voltamos nosso olhar para o curso de Educação Física e aqui também estendemos aos demais cursos da Universidade de Gurupi- UNIRG, encontramos um público que representa uma categoria de jovens adultos que buscam a realização de se tornarem profissionais. No entanto, o que se observa empiricamente e por meio do convívio diário em sala de aula, são os constantes conflitos relacionais, acadêmicos com falta de foco e um objetivo claro do que se quer ser enquanto profissional, reprovações, dificuldades de aprendizagem, presença de desordens de fundo emocional o que culmina em desistências e abandono do curso, motivos estes que configuramos como um problema passível de ser transformado por meio de ações e é o que nos faz acreditar na viabilidade da presente proposta de ação.

Justificativas e Relevância Social:

A presente proposta de ação nasceu de um projeto piloto desenvolvido no ano de 2020 no âmbito do curso de Educação Física em parceria com o Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado (NIAEE /ATENDEE) e agora tem a intenção de transformação e consolidação de um projeto de ação institucional vinculado diretamente à Pró- Reitoria de Extensão Cultura e Assistência Estudantil (PROECAE).

Esta proposta parte do princípio de que possibilitar a construção de um Projeto de vida a partir da consciência do que se quer para o próprio futuro é essencial para todo ser humano. As pessoas que tem a oportunidade de construir uma imagem afirmativa, ampliada e projetada no futuro com clareza de objetivos e atuam sobre estes, têm mais possibilidades de realizá-los do que aquelas que ficam apenas sonhando e não projeta de forma nítida o que pretendem fazer em suas vidas nos anos que virão (INSTITUTO DE CORESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO, 2016).

Contudo, a construção de Projetos de Vida no contexto educacional deve levar o estudante identificar seus sonhos, suas ambições e aquilo que deseja para a sua vida, onde almeja chegar e que pessoa pretende ser e, sobretudo agir, identificar as etapas a atravessar e mobilizá-lo a pensar nos mecanismos necessários (INSTITUTO DE CORESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO, 2016).

A inserção de se ter Projeto de Vida na formação educacional surgiu a partir do ordenamento e apresentação das competências gerais que devem ser trabalhadas e desenvolvidas na etapa do ensino fundamental e médio proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste documento, Projetos de Vida encontra-se vinculado ao campo da vida pessoal pertencente à área de Linguagens e suas Tecnologias, o qual tem por objetivo levar o jovem

educando a refletir sobre as condições de vida contemporânea no Brasil, bem como a reflexão sobre vida afetiva, familiar, estudos, saúde, bem-estar, meio ambiente, lazer, práticas corporais, culturais, participação social e assim, optarem por um estilo de vida saudável e sustentável (BNCC, 2017).

No âmbito universitário Projetos de Vida também estão sendo desenvolvidos com o intuito de orientar na construção dos projetos profissionais. Sobre esse assunto, Espósito, Martins, Silva & Silva Filho (2003) citado por Abreu (2012) nos diz que a universidade não é apenas como fonte de ensino e aprendizagem, mas também um espaço de expressão de ideias, vontades e interesses, e também de construção de projetos profissionais.

Ginzerbrg (1976) citado por Abreu (2012) reforça a importância de possibilitar a construção e Projetos de Vida no âmbito universitário, para os autores:

[...] o universitário passa pela fase de exploração inicial, onde explora as possibilidades dentro do ambiente de ensino superior; depois, pela de cristalização do foco vocacional, e finalmente, pela fase de especificação, na qual envolve especialização e planejamento dentro da área de escolha. Dessa forma, ações e estratégias devem ser criadas e colocadas em prática no sentido de ver concretizada a profissão GINZERBRG (1976) citado por ABREU (2012, p. 69).

A aplicabilidade da proposta de atendimento aos acadêmicos do curso de Educação Física e demais acadêmicos para elaboração e acompanhamento dos seus Projetos de Vida pontuará positivamente nas avaliações externas as quais a IES é submetida, este contribuirá para o alcance do objetivo oito do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES (PDI 2019-2023) - Aprimorar a assistência estudantil- mais especificadamente com a concretização da meta – Ampliação na assistência estudantil.

Ressaltamos ainda que este trabalho torna-se relevante também por continuar vinculado ao Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado (NIAEE /ATENDEE) da IES o qual contribuirá com a assistência estudantil aos demais acadêmicos de outros cursos da IES, os quais por ventura estiverem sendo assistido pelo núcleo e que venham necessitar de acompanhamento e direcionamento na construção da sua carreira profissional.

Outro ponto relevante dessa proposta é de que os acadêmicos bolsistas participantes do presente projeto além de estarem em processo de formação e construção do seu projeto de vida pessoal e profissional, estes terão a oportunidade de desenvolver competências profissionais e atitudinais de forma prática, no momento em que forem atuar como protagonistas e mediadores na escola estadual parceira do projeto, no Centro de Ensino Médio Bom Jesus, escola que já vem desenvolvendo um significativo trabalho de condução de projeto de vida em conjunto com a disciplina Educação Física.

6. Objetivos:

6.1 – **Objetivo Geral:** Oportunizar aos estudantes do curso de Educação Física e demais acadêmicos dos cursos da IES atendimentos e orientações que levem a construção do seu Projeto de Vida.

6.2 – **Objetivos Específicos:**

1. Possibilitar o acadêmico ao processo de desenvolvimento humano e profissional ao longo da formação acadêmica.
2. Proporcionar estratégias para o Autoconhecimento.
3. Apresentar o conceito da autorresponsabilidade no processo de formação e desenvolvimento.
4. Orientar na elaboração de metas- prioridades e valores para uma jornada acadêmica de sucesso.
5. Promover encontros para aprofundamento e orientação sobre carreira- profissão e mercado de trabalho.
6. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades práticas para intervenção junto à comunidade escolar. (Objetivo obrigatório para os acadêmicos bolsistas do projeto).
7. Sistematizar as experiências desenvolvidas por meio da elaboração de um artigo científico. (Objetivo obrigatório para acadêmicos bolsistas do projeto).

7. **Revisão da Literatura:**

Destacamos agora alguns conceitos importantes e adotados na proposta de ação:

FALANDO SOBRE AUTOCONHECIMENTO

Quando se fala em autoconhecimento, logo se imagina alguém isolado procurando mentalmente algo dentro de si que explicaria suas atitudes. Isso é, um eu interno que controla todas as ações. Essa visão se deve ao fato de que as concepções convencionais sobre o autoconhecimento estão ligadas à noção de introspecção (BAUM, 1999; MARÇAL, 2003) CITADO POR SILVA (2007, P. 08)

Assim, temos que o autoconhecimento nada mais é do que uma investigação sobre si próprio e também pode ser um projeto ético, quando o que se busca é a realização de algo que leve o sujeito a ser mestre de si e, conseqüentemente, um ser humano melhor, essa prática de se conhecer melhor faz com que uma pessoa tenha controle sobre suas emoções, independentemente se forem positivas ou negativas (DANTAS, 2020).

Para Bona (2020) o controle emocional forma ajuda o indivíduo a evitar baixa autoestima, ansiedade, frustração e instabilidade emocional, dentre outros sentimentos negativos. É também um processo que objetiva identificar padrões de pensamento e hábitos pessoais e, a partir disso, permitir que o indivíduo consiga melhorar suas respostas comportamentais e tomadas de decisão.

O autoconhecimento é conhecido por Resende (2010, p. 15) como “um trabalho permanente

de observação de si mesmo, da vida e das relações. É uma atitude perante a vida e, porque não dizer, uma arte”. O controle emocional ajuda o indivíduo a evitar baixa autoestima, ansiedade, frustração e instabilidade emocional, dentre outros sentimentos negativos.

O QUE É PROJETO DE VIDA?

A explicação do significado do Projeto de Vida tem como objetivo fazer com que os indivíduos tenham uma visão do que se quer em longo prazo, proporciona o planejamento de planos e metas a serem alcançados. Buscando também trabalhar essa ideia nas relações entre indivíduo para indivíduos em todos os aspectos, sejam eles sociais ou psíquicos (NASCIMENTO, 2013).

De acordo com Moran, (2014, p.01) Projeto de Vida é:

O projeto ou plano de vida representa o que o indivíduo quer ser e o que ele vai fazer em certos momentos de sua vida, bem como as possibilidades de alcançá-lo. Projeto de vida, num sentido amplo, é tornar conscientes e avaliar nossas trilhas de aprendizagem, nossos valores, competências e dificuldades e também os caminhos mais promissores para o desenvolvimento em todas as dimensões.

Projeto de Vida veio para dar a oportunidade ao aluno ser o autor principal por meio da orientação e assim fazer uma boa escolha no que se quer estudar. Valorizando a aprendizagem e assegurando o direito de aprender de todos os jovens e adolescentes.

Quando se fala sobre o Ensino Superior associado ao Projeto de Vida, pensa-se que a formação do aluno é muito além do que apenas a formação profissional. É importante visualizar o indivíduo como um todo, como um ser pensante (ABREU, 2012).

Soares (2002) citado por Abreu (2012):

Os projetos de vida profissionais são multideterminados, por serem influenciados por fatores políticos, econômicos, sociais, educacionais, familiares, psicológico. Consideramos que, nesse contexto, surge a preocupação com a ética e a moral e, em função disso, com os valores que vêm sendo construído pelos futuros profissionais nos tempos atuais. SOARES (2002) citado por ABREU (2012, p.69)

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

O termo Inteligência Emocional é definido como a capacidade de reconhecer, administrar e avaliar os seus próprios sentimentos e emoções, assim como a capacidade de lidar com eles.

Podemos dizer também que ela é nada mais do que a forma como lidamos com as nossas próprias emoções e as usamos para o nosso benefício próprio, BELLINTANI (2020).

Considerado o pai da Inteligência Emocional, Goleman (1998, p. 317) afirma que: “Inteligência Emocional refere-se à capacidade de reconhecer nossos próprios sentimentos e os dos outros, de nos motivar e de administrar bem as emoções em nós mesmos e em nossos relacionamentos”.

Apresentamos também, o conceito de Inteligência Emocional – IE que foi lançado pela primeira vez à comunidade científica pelos psicólogos Salovey e Mayer (1990, p. 189) citado por Gonzaga e Monteiro (2011, p. 225) , sendo definido como “a capacidade do indivíduo monitorar os sentimentos e as emoções dos outros e os seus, de discriminá-los e de utilizar essa informação para guiar o próprio pensamento e as ações”.

Em 1997, os mesmos autores apresentaram uma definição melhorada e melhor organizada do que a versão de 1990, no qual omitiam o pensamento sobre sentimento e enfatizava a percepção de controle e emoção. Segundo Mayer & Salovey (1997, p. 15) citado por Bueno e Primi, (2003, p. 279):

A Inteligência Emocional envolve a capacidade de perceber acuradamente, de avaliar e de expressar emoções; a capacidade de perceber e/ou gerar sentimentos quando eles facilitam o pensamento; a capacidade de compreender a emoção e o conhecimento emocional; e a capacidade de controlar emoções para promover o crescimento emocional e intelectual.

Diante disso, ter um melhor controle sobre emoções e sentimentos é uma das melhores formas de garantir uma boa saúde mental e conseqüentemente, uma vida mais saudável. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), citado por Bellintani (2020) aponta que o Brasil é o segundo país no mundo com a maior quantidade de pessoas diagnosticadas com ansiedade, representando 9,3% da população, Goleman (1998) salienta que as emoções podem influenciar a vida das pessoas no sentido de contribuir para o bom relacionamento interpessoal. Por fim, a IE é, sem dúvidas, determinante para o sucesso pessoal e profissional das pessoas, ao se autoconhecer, o indivíduo terá a possibilidade de viver uma vida mais leve, mais tranquila, sem estresse e com melhores resultados.

AUTORRESPONSABILIDADE

Segundo Vieira (2017, p. 71) Autorresponsabilidade é: “A certeza absoluta, a crença que você é o único responsável pela vida que tem vivido. Seja ela boa ou ruim, por ação ou omissão ou, ainda, pelo que pensou ou sentiu.”

Podemos também caracterizar autorresponsabilidade como o indivíduo sendo o dono da sua própria vida, podendo escolher o caminho a ser seguido, responsabilizando-se pelas suas escolhas (VIEIRA, 2017).

A segunda etapa consiste na Autorresponsabilidade: “Que é, em outras palavras, é agir na direção certa ou, pelo menos, mais certa possível.” (VIEIRA, 2017 p.73)

Cada indivíduo é exclusivamente autor dos próprios atos, pensamentos e comportamentos, não se pode culpar outras pessoas por atos que não deram certo. Estando bem, é porque soube administrar as diversas situações para estar nessa posição, bem como a situação contrária, caso não esteja bem, quem apenas deve ser responsável, é o próprio indivíduo

(VIERIA, 2017).

São mostradas seis Leis da Autorresponsabilidade, são elas: N°1: Se é para criticar, cale-se; N°2: Se é para reclamar, dê sugestões; N°3: Se é para buscar culpados, busque solução; N°4: Se é para fazer vítima, faça-se de vencedor; N°5: Se é para justificar seus erros, aprenda com eles; N°6: Se é para julgar as pessoas, julgue apenas atitudes e comportamentos; que se colocadas em nosso cotidiano revelará uma nova pessoa em que todos notarão essa mudança. (VIEIRA, 2017).

8 - Metodologia com plano individual de trabalho de cada componente (descrever individualmente

Obs: Para melhor visualização e acompanhamento das informações desse item segue em anexo os planos individuais de cada membro.

9- Cronograma	Meses do ano de 2023											
Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação edital para seleção de acadêmicos bolsistas		x										
Processo seletivo de acadêmicos bolsistas		x										
Divulgação Projeto de Vida no curso		x						x				
Reunião com a equipe do projeto		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Reunião com a equipe doo NIAEE/ATENDEE		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Encontros de formação Roda de Conversa		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Ações de intervenção/ palestras na comunidade escolar.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Formação/ encontros com os acadêmicos assistidos no projeto		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Atendimento e orientação individual					x	x					x	x
Elaboração de						x						x

relatórios parciais e finais.											
Submissão projeto Comitê de ética			x								
Finalização artigo final dos resultados das experiências desenvolvidas.											x

10. Resultados Esperados:

Com as ações que serão implementadas a partir dessa proposta, esperamos que os **acadêmicos assistidos** ao longo das formações venham a ter mais clareza quanto os objetivos pessoais e profissionais, bem como venham alcançar uma significativa melhora e percepção das suas habilidades emocionais (autoconhecimento- autorresponsabilidade- autoconfiança – inteligência emocional) e que estes consigam também construir seus projetos de vida a partir da organização e gerenciamento do tempo, estabelecimento de metas com foco e planejamento de sua visão de futuro.

Para os **acadêmicos bolsistas** esperemos que estes além dos resultados que almejamos para os acadêmicos assistidos, que estes desenvolvam habilidades atitudinais e didáticas necessárias para este novo espaço de atuação e regência que o professor de Educação Física pode vir a assumir, que é o de ministrar / coordenar projetos de vida curricular na educação básica.

Para a unidade escolar que será parceira deste projeto, esperamos contribuir significativamente no desenvolvimento e andamento do Projeto de Vida já existente na escola, somando por meio de ações com palestras temáticas que versarão sobre Desenvolvimento Humano- Carreira- Profissão dentre outros temas.

Esperamos também contribuir para o avanço das produções científicas **do curso de Educação Física**, por meio da produção/ publicação de artigos e participação em simpósios, congressos, relatando as experiências desenvolvidas a partir da presente proposta.

11 – Avaliação:

Esta será de forma periódica e sistêmica, a qual acontecerá por meio das reuniões mensais entre os sujeitos envolvidos diretamente com a proposta (Coordenadora do projeto- docente e acadêmicos bolsistas).

Outro momento que realizaremos avaliação para feedback da proposta será aplicação de questionários com os sujeitos assistidos ao longo da formação e encontros do projeto de vida e nas rodas de conversa.

E também realizaremos uma avaliação com a professora docente da unidade escolar a fim de obter o retorno das nossas ações bem como a contribuição e desempenho dos bolsistas

participantes.

12 – Referências Bibliográficas:

ABREU, E. F. **Projetos de vida profissional de estudantes universitários: um estudo na área da ética e da moralidade**. 2012. 254f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) Programa de Pós-Graduação em Psicologia (MINTER/DINTER), Vitória, 2012.

BARHAM, E. J; VANALLI, A. C. G. **Trabalho e família: Perspectivas teóricas e desafios atuais**. In: Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. ISSN 1984-6657 p. 47-60, 2012

BELLINTANI, Nathalia. “**Inteligência emocional: o que é e qual a sua importância no ambiente de trabalho**”: *Ponto Tel*. Disponível em: <<https://www.pontotel.com.br/inteligencia-emocional-no-trabalho/>>. Acesso em 01 de nov. de 2020.

BONA, André. “**Autoconhecimento: por que ele é tão importante para o seu sucesso?**”; *Equipe André Bona*. Disponível em: <<https://andrebona.com.br/autoconhecimento-por-que-ele-e-tao-importante-para-o-seu-sucesso/>> Acesso em 25 de out de 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Ensino Médio, 2017.

BUENO, José Maurício Haas; PRIMI, Ricardo. **Inteligência Emocional: Um Estudo de Validade sobre a Capacidade de Perceber Emoções**. 2003, Universidade de São Francisco, São Paulo, 2003.

CARVALHO, Maria do Carmo Nacif de. **Relacionamento Interpessoal: como preservar o sujeito coletivo**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia. 3.** ed. São Paulo: Ática, 1995

DANTAS, Gabriela Cabral da Silva. “**Autoconhecimento**”; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/autoconhecimento.htm>>. Acesso em 25 de out de 2020.

DUHIGG, Charles, O poder do hábito: por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios (recurso eletrônico); tradução Rafael Mantovani, Rio de Janeiro, Objetiva, 2012.

FERNANDEZ, Atahualpa e FERNANDEZ, Marly Matrimônio. **Vida em comum e amor conjugal: “até que a vida nos separe”** www.derechocambiosocial.com; ISSN: 2224-4132; Depósito legal: 2005-5822; 15/07/2016

FITA, E. C. O professor e a motivação dos alunos. In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. **A motivação em sala de aula: o que é, como se faz**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999. p. 65-135.

GOLEMAN, D. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

GOLEMAN, Daniel. **Foco: A atenção e seu papel fundamental para o sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

GONZAGA, Alessandra Rodrigues; MONTEIRO, Janine Kieling. **Inteligência Emocional no Brasil: Um Panorama da Pesquisa Científica**. 2011, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio dos Sinos, 2011.

GREENHAUS, J. H.; BEUTELL, N. J. **Fontes de conflito entre trabalho e funções familiares**. Revisão Acadêmica de Gestão, v.10, n. 1, p. 76-88, 1985

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Manual do Educador. Aulas de Projeto de Vida. 1º e 2º ano Ensino Médio**. Recife, 2016.

MORAN, José. **Construindo novas narrativas significativas na vida e na educação**. In: PORTO, Ana Paula Teixeira; SILVA, Denise Almeida; PORTO, Luana Teixeira. Narrativas e mídias na escola. Frederico Westphalen: URI, 2014. p. 43-58. (Série novos Olhares, v. 7).

NASCIMENTO, Ivany Pinto. **Educação e Projeto de vida de adolescentes do ensino médio**. EccoS Revista Científica, n°. 31, maio-agosto, 2013, pp. 83-100 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

RESENDE, M. **Autoconhecimento**. Brasília: Teosófica, 2010.

SILVA, Jacqueline Santos da. **Autoconhecimento como técnica psicoterapêutica para a mudança comportamental**. 2007, Faculdade de Ciências da Saúde – FaCS, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2007;

TALLÓN, M. A., Ferro, M. J., Gómez, R. & Parra, P. (1999). **Evaluacion del clima familiar en una muestra de adolescentes**. Revista de Psicología Geral y Aplicada, 451-462.

VIEIRA, Paulo. **Coaching Integral Sistêmico: Conceitos, técnicas e ferramentas para obter resultados extraordinários**. São Paulo: Febracis, 2018.

VIEIRA, Paulo. **O poder da autorresponsabilidade: A ferramenta comprovada que gera alta performance e resultados em pouco tempo**. São Paulo; Editora Gente, 2017.

VIEIRA, Paulo. **Poder e Alta Performance: O manual prático para programar seus hábitos e promover mudanças profundas em sua vida**. São Paulo: Gente, 2017.

WAZLAWICK, P.; SCHAEFER, R.; VOLKOVA, E.; DMITRIEVA, V.; VEREITNOVA, T. & MIKHALYUK, O Para a definição do conceito de socialização positiva de jovens. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, 11(2), 78-100, 2017.

13 – Recursos Necessários:

13.1 Despesas	Unitário (R\$)	Total (R\$)
Impressão	1,50	R\$150,00
Xerox	1,00	R\$100,00

13.2 – Origem dos Recursos

ÓRGÃO	Valor (R\$)
Nenhum	Recurso próprio

14 – Parecer da Comissão de Avaliação dos Projetos Evento, Ação, Curso ou Serviço

de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil.	
<input type="checkbox"/> DEFERIDO nos termos apresentados <input type="checkbox"/> DEFERIDO com ressalvas <input type="checkbox"/> INDEFERIDO	Observações:
_____ Pró-Reitora de Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e	Aprovado Pelo Edital 002/22